



## **ACORDOS INTERNACIONAIS**

### **ONU**

SDN (Sociedade ou Liga das Nações)– Foi criada com a intenção de manter a paz. No seu período de atividade, contudo, aconteceram duas grandes guerras, o que contribuiu para a sua extinção.

Em 1918 e é criada também a Corte Permanente de Justiça Internacional. Mas por problemas técnico-políticos iniciou-se um processo de esvaziamento, que culminou com o fim da Liga das Nações em 1939.

A ONU teve como principal causa para sua criação o fato de existir um sentimento generalizado, nascido após a II GM, de que horrores da luta jamais deveriam voltar a repetir-se, devendo a humanidade encontrar uma maneira de manter a paz entre as nações.

Realizou-se no período de 25 de abril e 16 de junho de 1945 a Conferência de São Francisco, onde estiveram presentes 50 países, que redigiram e aprovaram, unanimemente, a Carta das Nações Unidas e os estatutos da nova Corte Internacional de Justiça. Em 24 de outubro nasceu oficialmente a Organização das Nações Unidas.

Tem sua sede permanente nos EUA, em Nova Iorque, possui também uma sede em Genebra, na Suíça. A ONU tem bandeira própria, sendo o terreno e os edifícios onde se situa, uma zona internacional.

Existem seis idiomas oficiais na ONU: árabe, chinês, francês, inglês, russo e espanhol.

### ***Princípios***

Seus princípios são:

- da Igualdade (igualdade soberana de todos seus membros),
- da Boa-fé (assegurando que cada membro agirá sem o intuito de causar prejuízo a outro),



- Resolução de conflitos por meios pacíficos (sem ameaça ou uso de força contra a integridade territorial),

- da Cooperação a aceitação a Carta, da Não intervenção em assuntos internos dos Estados.

### **Organismos Internacionais Ligados à ONU**

**OMS:** Organização Mundial de Saúde, tem sede em Genebra e como objetivo, harmonizar as questões de saúde para o mundo todo.

**OIT:** Organização Internacional do Trabalho, tem sede em Genebra e como objetivo, equacionar as relações de trabalho em todo o mundo.

**FAO:** Organização para alimentação e a Agricultura, tem sede em Roma e como objetivo, que haja uma melhor distribuição de alimentos no mundo.

**UNICEF:** Auxílio às crianças carentes, com sede em Paris.

**UNESCO:** Organização das Nações Unidas Para a Educação Ciência e Cultura, com sede em Paris, visa o desenvolvimento da cultura em todo o mundo.

**FMI:** Fundo Monetário Internacional, com sede em Washington.

**GATT:** Acordo Geral Sobre Tarifas e Comércio (firmado em 1957), com sede em Genebra.

**OMC:** Organização Mundial do Comércio (já fez parte do GATT), com sede em Genebra.

**UPU:** União Postal Universal, com sede em Berna, na Suíça (criada em 1º de julho de 1875).



**OACI:** Organização da Aviação Civil Internacional, com sede em Montreal (criada em 4 de abril de 1947).

**BIRD:** Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (ou Banco Mundial), com sede em Washington (fundado em 27 de dezembro de 1945).

**OMM:** Organização Meteorológica Mundial, com sede em Genebra (começou a funcionar em 23 de março de 1950).

**UIT:** União Internacional de Telecomunicações (organismo criado em 1865, sob a designação de união Telegráfica Internacional, tem o nome atual desde 1934), com sede em Genebra

**AIEA:** Agência Internacional de Energia Atômica, com sede em Viena, de caráter não militar, busca a utilização da energia atômica para a paz (foi criada em 29 de junho de 1957).

**BIRD:** Banco Interamericano de Desenvolvimento, com sede em Washington (foi criado em 08 de abril de 1959).

**OEAS:** Organização dos Estados Americanos, é de natureza política (teve sua carta publicada em 30 de abril de 1948 – comissão).

### ***GATT - Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (General Agreement on Tariffs and Trade)***

Após a 2ª Guerra Mundial, vários países decidiram regular as relações econômicas internacionais através de um organismo que visasse propiciar a redução de obstáculos ao comércio entre as nações. Dentre os 23 países que, em 1947, assinaram o acordo de criação do **Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio – GATT**, estava o Brasil.



O GATT emergiu de negociações que visavam remover barreiras ao comércio e não de negociações que tivessem por objetivo o estabelecimento de regras gerais de comportamento das relações comerciais entre os países.

O GATT não é um organismo internacional nos moldes, por exemplo, do Fundo Monetário Internacional (FMI). É simplesmente um **Acordo** assinado pelos países que assim o desejarem, denominados no GATT, de **Partes Contratantes**.

Neste sentido, o GATT não possui poder disciplinatório sobre os países signatários. Em princípio, as regras do GATT seriam funcionais, na medida em que os países signatários a considerem adequadas para a condução de suas relações comerciais.

Apesar do papel preponderante desempenhado pelos Estados Unidos nestas negociações, questões políticas internas levaram o país a anunciar, em 1950, o não encaminhamento do projeto ao Congresso para sua ratificação.

Sem a participação dos Estados Unidos, a criação da Organização Internacional do Comércio (OIC) fracassou. Assim, o GATT, um acordo criado para regular provisoriamente as relações comerciais internacionais, foi o instrumento que, de fato, regulamentou por mais de quatro décadas as relações comerciais entre os países.

Sua meta principal era promover grande aumento nas garantias de acesso dos mercados nacionais através de vinculações tarifárias dos produtos industrializados. E seu objetivo é eliminar 100% de restrições não tarifárias de produtos agrícolas.

Porém, a proliferação de práticas protecionistas comerciais pelos países desenvolvidos na década de oitenta e processos de regionalização, por exemplo, são apontados como fatores indicativos da falência dos princípios do GATT no ordenamento do comércio mundial. Relações bilaterais e práticas discriminatórias tenderiam a ser privilegiadas no cenário internacional. O que penalizaria principalmente os países com pequeno poder no comércio mundial.



## **OMC – Organização Internacional de Comércio**

A Organização Mundial do Comércio (OMC) é o resultado dos esforços das nações para a consolidação e evolução de regras sobre as trocas internacionais e a constituição de uma estrutura responsável pela continuidade das negociações em comércio internacional.

Além disso, discute de temas correlatos - tais como meio ambiente e desenvolvimento - e soluciona de controvérsias.

A OMC é organismo internacional criado em 1995 para servir como foro de discussão dos assuntos relacionados ao comércio internacional, e em cuja essência encontram-se as normas sobre o comércio internacional adotadas pelos diversos países.

A OMC visa a elevação dos níveis de vida, o pleno emprego, a expansão da produção e do comércio de bens e serviços, o uso ótimo dos recursos naturais em níveis sustentáveis e a necessidade de realizar esforços positivos para que os países em desenvolvimento obtenham uma parte do crescimento do comércio internacional correspondente às necessidades de seu desenvolvimento econômico.

### **São funções da OMC:**

- Facilitação da implementação dos objetivos da Rodada Uruguai;
- Constituição de foro para as negociações sobre comércio internacional, com vistas à modificação ou criação de novos acordos;
- Administração do mecanismo de solução de controvérsias estabelecido no âmbito da OMC;
- Administração do Trade Policy Review Mechanism (TRPM - Mecanismo de Revisão das Políticas Comerciais), para a análise das políticas comerciais dos Estados-Partes e sua coerência com as normas acordadas.

### **Estrutura Jurídica da OMC**



Os pilares jurídicos da OMC correspondem ao antigo GATT e suas modificações, aos acordos celebrados por ocasião da Rodada Uruguai e aos resultados das negociações multilaterais realizadas ao longo dos anos.

Além disso verificamos a existência de acordos plurilaterais que, ao contrário dos primeiros, são originários da Rodada Tóquio e de adesão voluntária.

### **ALCA - Área de Livre Comércio das Américas**

O esforço para unir as economias do Hemisfério Ocidental em uma única área de livre comércio inicia-se com a Primeira Cúpula das Américas, realizada em Miami, em 1994. Chefes de Estado de 34 países (menos Cuba) decidem construir a Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

#### **Estrutura**

São criados nove Grupos de Negociação para discutir nas áreas de acesso a mercados, investimentos, serviços, compras governamentais, solução de controvérsias, agricultura, direitos de propriedade intelectual, subsídios, *antidumping* e medidas compensatórias e políticas de concorrência. Esta estrutura prevê rodízio entre os países participantes na presidência do processo, no local das negociações, e da presidência e vice-presidência dos grupos de negociação e outros comitês e grupos.

A economia da região movimenta aproximadamente US\$ 10 trilhões em Produto Interno Bruto (PIB) e agrega uma população de mais de 800 milhões de pessoas, conforme dados de 1999

#### **Objetivo**

Eliminar progressivamente as barreiras ao comércio e ao investimento e concluir as negociações até o ano de 2005. Pelo menos 85% dos produtos e serviços transacionados na região deverão estar isentos de



impostos e outras barreiras para que seja configurada a área de livre comércio. Cada país ou bloco econômico estabelece sua alíquota de importação para países de fora da Alca.

### ***Etapas da integração econômica***

A integração de economias regionais obtém-se pela aproximação das políticas econômicas e da pertinente legislação dos países que fazem parte de uma aliança. Com isso, pretende-se criar um bloco econômico que possibilite um maior desenvolvimento para todos os membros da associação. Vejamos a seguir cada etapa do processo:

**Primeira etapa: zona de livre comércio** – criação de uma zona em que as mercadorias provenientes dos países membros podem circular livremente. Nessa zona, as tarifas alfandegárias são eliminadas e há flexibilidade nos padrões de produção, controle sanitário e de fronteiras.

**Segunda etapa: união aduaneira** – além da zona de livre comércio, essa etapa envolve a negociação de tarifas alfandegárias comuns para o comércio realizado com outros países.

**Terceira etapa: mercado comum** – engloba as duas fases anteriores e acrescenta a livre circulação de pessoa, serviços e capitais.

**Quarta etapa: união monetária** – essa fase pressupõe a existência de um mercado comum em pleno funcionamento. Consiste na coordenação das políticas econômicas dos países membros e na criação de um único banco central para emitir a moeda que será utilizada por todos.



**Quinta etapa: união política** – a união política engloba todas as anteriores e envolve também a unificação das políticas de relações internacionais, defesa, segurança interna e externa.

Com o intuito de estabelecer um campo de interação com órgãos governamentais, entidades sindicais e patronais e com a sociedade em geral, foi criada, em outubro de 1996, a (Seção Nacional de Coordenação dos Assuntos Relativos à ALCA) - **SENALCA**.

### **NAFTA - Acordo de Livre Comércio da América do Norte**

Criado em 1992, tem como países membros os Estados Unidos da América, México e Canadá. O acordo prevê a instalação de uma zona de livre comércio entre esses três países. Esta área está baseada na livre circulação de mercadorias e serviços entre os países membros. Isto acontece por eliminação das barreiras legais, e das tarifas alfandegárias, ou seja, está limitado apenas à área comercial. O que se busca é ampliar os horizontes de mercado dos países membros e maximizar a produtividade interna de cada um. Ao contrário da União Européia, o NAFTA não aponta para a unificação total das economias dos países que deles fazem parte.

A grande questão que fez com que este acordo não fosse logo posto em prática, e que ainda hoje se discute muito, é a diferença socioeconômica entre o México e os outros dois países. O México ganha em contingente populacional, por exemplo, para o Canadá, mas dentre os três, é ainda o que possui o maior índice de analfabetismo e menor renda *per capita* e expectativa de vida. Os dois lados estão temerosos e se auto-avaliam.

### **ALALC e ALADI**



Seguindo a tendência global de economia de bloco, lastreada no crescimento industrial ocorrido após a Segunda Guerra Mundial, foi formada, em fevereiro de 1960, a **Associação Latino-Americana de Livre Comércio - ALALC** nasceu do **Tratado de Montevideú**, o qual foi assinado por Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, México, Paraguai e Peru. A ele aderiram posteriormente, Colômbia, Equador, Bolívia e Venezuela.

A **ALALC** objetivava a eliminação, até 1980, do maior número possível de restrições comerciais existentes entre os países membros.

Vencido o prazo estimado, esta foi secundada pela **Associação Latino-Americana de Integração - ALADI**, criada pelo **Tratado de Montevideú**, em 12.08.80.

Este último tratado, que permanece inalterado até hoje, e em vigor, une Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, no desejo comum de promover um processo convergente, que conduza a um mercado comum regional.

Sua finalidade é o comércio intra-regional, a promoção e regulamentação do comércio recíproco, através de acordos bilaterais, a complementação econômica e o estabelecimento de modo gradual e progressivo de um mercado comum latino-americano

### ***MERCOSUL – Mercado Comum do Cone Sul***

O Mercado Comum do Sul ( Mercosul ) foi criado em 26/03/1991 com a assinatura do **Tratado de Assunção** no Paraguai. Fazem parte deste importante bloco econômico do América do Sul os seguintes países : Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Embora tenha sido criado apenas em 1991, os esboços deste acordo datam da década de 1980, quando Brasil e Argentina assinaram vários acordos comerciais com o objetivo de integração. Chile e Bolívia poderão entrar neste bloco econômico, pois assinam



tratados comerciais e já estão organizando suas economias para tanto.

No ano de 1995, foi instalada a zona de livre comércio entre os países membros. A partir deste ano, cerca de 90% das mercadorias produzidas nos países membros podem ser comercializadas sem tarifas comerciais.

Alguns produtos não entraram neste acordo e possuem tarifação especial por serem considerados estratégicos ou por aguardarem legislação comercial específica.

Em julho de 1999, um importante passo foi dado no sentido de integração econômica entre os países membros. Estabelece-se um plano de uniformização de taxas de juros, índice de déficit e taxas de inflação. Futuramente, há planos para a adoção de uma moeda única, a exemplo do fez o Mercado Comum Europeu.

Atualmente, os países do Mercosul juntos concentram uma população estimada em 220 milhões de habitantes e um PIB ( Produto Interno Bruto ) de aproximadamente 1,3 trilhões de dólares.